



ConJur é referência em assuntos jurídicos, diz jornal em reportagem

O jornal *A Gazeta do Povo*, do Paraná, consultou advogados especialistas em internet para eleger os melhores sites dedicados ao Direito e à Justiça. A revista **Consultor Jurídico** foi apontada como referência em produção de notícias jurídicas. De acordo Alexandre Atheniense, especialista em Direito Eletrônico, “a **ConJur** é uma excelente revista eletrônica de notícias sobre assuntos do Direito e da Justiça. Editorial atualizado e contextualizado com as novidades e mudanças ocorridas em todas áreas do meio jurídico”.

Leia a reportagem

A internet mudou e vem mudando a forma de trabalho dos operadores do Direito. Se antes era preciso recorrer a colossais e complicadas publicações em papel para se ter acesso ao teor das decisões judiciais e normas legais, hoje bastam alguns cliques no computador. “O operador do Direito cada vez mais está substituindo os livros e pesados códigos impressos pelas informações na tela”, afirma o advogado Omar Kaminski, diretor de internet do Instituto Brasileiro de Direito da Informática. Apenas para se ter ideia, o sistema de busca mais popular do mundo, o Google, encontra quase 50 milhões de referências ao termo “Direito” e mais de 31 milhões à palavra “Justiça”. Com tanta fartura, é preciso ser seletivo.

Em consulta feita pelo medidor de audiência [Alexa](#), o site jurídico mais acessado do Brasil é o [JusBrasil](#), um portal de busca de notícias, legislação e jurisprudência. De acordo com o levantamento, o JusBrasil está entre os 23 mil sites mais acessados do mundo. O segundo brasileiro mais procurado é o [JurisWay](#), um sistema educacional que oferece mais de 800 cursos jurídicos gratuitos on-line. O site de Direito mais visitado do mundo é o [FindLaw](#), em inglês.

Mas não são apenas os mais acessados que merecem destaque. O [Direito](#), por exemplo, chama a atenção por autoproclamar-se “a primeira rede social jurídica do Brasil”, uma espécie de Orkut para operadores e estudantes do Direito. Já para quem gosta de debates, a dica é o [FórumJuridico](#), que reúne mais de 5 mil internautas.

Notícias e artigos

São inúmeros os sites que veiculam noticiário jurídico, mas a grande maioria é apenas reprodutora do conteúdo produzido pelas fontes oficiais. Entre as exceções mais conhecidas está o [Consultor Jurídico \(ConJur\)](#), com cerca de 1 milhão de acessos mensais e foco em notícias. Já o [Jus Navigandi](#), considerado o maior portal jurídico do Brasil, com 5 milhões de visitas mensais, diferencia-se pela enorme oferta de artigos jurídicos.

Outro site que merece destaque é o interessante e bem-humorado [Migalhas](#), que conta com a colaboração de uma ampla rede de escritórios de advocacia e advogados — inclusive cadastra correspondentes para a prestação de serviços advocatícios em todo o país. Aliás, para quem quer contratar advogados, é importante sempre consultar se o profissional está devidamente registrado junto à [Ordem dos Advogados do Brasil \(OAB\)](#).

TOP 5



A pedido da reportagem, o advogado Alexandre Atheniense, presidente da Comissão de Tecnologia da Informação do Conselho Federal da OAB, elegeu seus cinco sites jurídicos favoritos:

1- www.conjur.com.br

“O Consultor Jurídico (ConJur) é uma excelente revista eletrônica de notícias sobre assuntos do Direito e da Justiça. Editorial atualizado e contextualizado com as novidades e mudanças ocorridas em todas áreas do meio jurídico.”

2- www.lexml.gov.br

“O LexML é o ‘Google da legislação brasileira’. É um portal da Rede de Informação Legislativa e Jurídica que viabiliza o acesso unificado às diversas fontes de informação legislativa e jurídica do governo. Agrupa e organiza informações do Senado, leis, projetos de leis, jurisprudências, etc.”

3- www.jus.com.br

“O Jus Navigandi tem o melhor acervo de doutrina da internet brasileira. É um grande portal jurídico com 100 mil páginas de conteúdo de trabalhos jurídicos publicados.”

4- www.dnt.adv.br

“Surgido em 2004, o blog Direito e as Novas Tecnologias (DNT) é pioneiro na área jurídica no Brasil. Atualização diária com opiniões, tendências, notícias, jurisprudência e legislações.”

5- www.jusbrasil.com.br

“O JusBrasil é um portal jurídico que reúne notícias sobre legislação brasileira e jurisprudências. Tem um rico acervo jurídico.”

Legislação

Já se a consulta pretendida é a legislação, a fonte mais tradicional na internet é o site da [Presidência da República](http://www.presidencia.gov.br), que oferece desde a Constituição Federal até as medidas provisórias, passando pelos códigos e leis – oferece também uma revista jurídica trimestral. No ano passado, o Senado Federal lançou o [Portal LexML](http://www.lexml.gov.br), uma rede de informação jurídica e legislativa, que pretende sistematizar e organizar as bases de dados dos Poderes da União, reunindo legislação e jurisprudência (decisões judiciais) — ainda faltam muitos dados, mas já há mais de 1,5 milhão de documentos disponíveis para consulta no LexML.

Processos e decisões

A quantas anda aquele processo? Dá para saber pela internet. A Associação dos Serventuários da Justiça do Estado do Paraná ([Assejepar](http://www.assejepar.org.br)), por meio de seu site, oferece um sistema de consulta aos processos que tramitam na primeira instância da Justiça Estadual do Paraná, além de pauta de audiências e leilões. No site do [Tribunal de Justiça do Paraná](http://www.trf4.jus.br), é possível consultar também os processos que tramitam no âmbito do tribunal e juizados especiais. Na esfera da Justiça Federal, aqui no Sul do Brasil, a consulta processual é feita no site do [Tribunal Regional Federal](http://www.trf4.jus.br). Para saber sobre processos trabalhistas, no Paraná, deve-se recorrer ao site do [Tribunal Regional do Trabalho](http://www.trt4.jus.br).

Todos esses sites de tribunais também têm sistemas de busca de jurisprudência. O mesmo ocorre nos sites do [Superior Tribunal de Justiça](http://www.stj.jus.br), do [Tribunal Superior do Trabalho](http://www.trt4.jus.br) e do [Supremo Tribunal Federal](http://www.stf.jus.br).



Já o [Conselho da Justiça Federal](#) oferece um sistema de busca jurisprudencial unificada, nas bases de decisões de todos os tribunais federais.

Bibliotecas

As bibliotecas jurídicas virtuais dos órgãos oficiais também são excelentes fontes de consulta. Entre elas: a [Biblioteca Digital Jurídica](#) do STJ, a Biblioteca do [Conselho da Justiça Federal](#), a Biblioteca Digital do [Senado Federal](#) e a da [Câmara dos Deputados](#).

Cálculos

A conta não fecha? Pois saiba que há sites que oferecem serviços gratuitos de cálculos trabalhistas, periciais, financeiros (juros e correções, por exemplo), entre outros. Entre eles, o [Cálculo Grátis](#) e o [Calculo Exato](#). A saber, os cálculos realizados por esses sites servem apenas como referência e não substituem os serviços prestados por peritos ou contadores.

“Juridiquês”

Ficou na dúvida quanto a algum termo jurídico? Acesse o [manual](#) O Judiciário ao Alcance de Todos – Noções Básicas de Juridiquês, no site da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). O [Ministério Público do Paraná](#) também oferece uma solução on-line para as dúvidas mais comuns quanto a temas jurídicos – no site, clicando em “Assessoria de Imprensa” e, depois, em “Pílulas de Direito para Jornalistas”. Para se conhecer um pouco mais sobre o Poder Judiciário, o site indicado é o do [Conselho Nacional de Justiça](#).

Concursos

Atualmente, a aprovação em concursos públicos é o principal objetivo de boa parte dos estudantes e profissionais do Direito. Não à toa, portanto, são milhões as fontes de informações para concurseiros presentes na internet. Entre elas, merece destaque o site [PCI Concursos](#). Segundo o Alexa, o site PCI Concursos foi o 60.º mais acessado entre todos os sites brasileiros e ocupava a 3.438.ª posição no ranking mundial (na última quarta-feira) – para se ter uma ideia do tamanho do feito, o site do [Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro](#), o mais acessado entre os tribunais brasileiros, segundo o Alexa, estava na posição 26.485 em todo o mundo. Outra dica menos conhecida, mas interessante para quem está estudando para concursos jurídicos, é o site [Macetes Jurídicos](#), que dá dicas de como decorar temas de Direito.

Entrevista

Omar Kaminski, advogado e autor do site [Internet Legal](#).

**De que forma a internet revolucionou o Direito?**

Estamos praticamente na era da “Justiça 2.0”, tamanhas são as transformações na rotina do profissional jurídico, que vai ter de se habituar a usar cada vez mais a internet. As mudanças são forçadas, é praticamente um “adapte-se ou pereça”. Como pontos positivos, a celeridade e a diminuição do uso do papel. Como pontos negativos, a necessidade de maior familiaridade com as novas tecnologias, de investimentos em equipamentos e em segurança, e o fato de estarmos ficando cada vez mais dependentes das tecnologias. Está havendo uma gradual desmistificação da atuação jurídica sob o ponto de vista do cidadão, que tem uma gama de serviços eletrônicos à disposição, sem sair de casa.

Como a internet ainda vai mudar o Direito?

A palavra-chave a meu ver é transparência. A mudança está sendo brutal com o advento do processo eletrônico, e começará a ser mais sentida de fato a partir de 2010. Com novas iniciativas como a videoconferência e a virtualização dos processos, teremos a necessidade de uma maior inclusão digital-profissional, cabendo às entidades e órgãos de classe tal responsabilidade, de educação e treinamento. Temos sem dúvida uma nova realidade, que está afetando inclusive a relação cliente-profissional. Por exemplo, o cliente pode acompanhar os andamentos de seus processos diretamente pela internet, “fiscalizando” a atuação do seu advogado. Pelo fato de a internet não ter tido nem metade de seu potencial desvendado, certamente teremos mais surpresas nos próximos anos, difíceis de prever e antecipar. A meu ver alguns preceitos éticos, inclusive, estão sofrendo transformações, porque me parece natural a tendência de se permitir a prestação de consultas pela internet, algo que ainda é visto com reservas.

Date Created

08/01/2010